

DENTAL GOLD ASSISTENCIA ODONTOLÓGICA LTDA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018

Atendendo o dispositivo da Lei 9.656/98 e as instruções normativas do órgão regulador da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Diretoria da DENTAL GOLD ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA., com registro na ANS de nº 300730, divulga neste ato, o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes e das Notas Explicativas.

Negócios Sociais e Performance Econômico-Financeira

A DENTAL GOLD opera na comercialização de planos exclusivamente odontológicos, abrangendo principalmente a região metropolitana de João Pessoa e Campina Grande na Paraíba, Caruaru e Recife em Pernambuco. O setor comercial atua nas três formas de contratação: Individual/Familiar, Coletivo Empresarial e Coletivo por Adesão. A empresa terminou o ano de 2018 com um prejuízo no valor de R\$ 210.456,10 (Duzentos e dez Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Seis Reais e Dez Centavos). Devido a vários ajustes de valores nos clientes PJ para adequação mercadológica, reduzindo com isso o ticket médio da carteira, em função da convenção coletiva e da concorrência acirrada.

RESULTADO LÍQUIDO	2018	2017
	(210.456,10)	(48.549,63)

Política de destinação de Lucros

A DENTAL GOLD prima pelo atendimento às normas instituídas pelo órgão regulador, com isso a distribuição de lucros quando houver sempre estará vinculada a análise econômica e cumprimento das garantias exigidas, bem como, aprovação do orçamento financeiro para o próximo exercício.

Reformulações Administrativas

O planejamento estratégico para o quinquênio 2015/2020, foi ajustado em 2018, onde tivemos que mudar as nossas estratégias de expansão, diante das mudanças no cenário mercadológico, onde atuamos firmemente, no Público PJ, principalmente, nas empresas voltadas ao Sinteg – Sindicato Das Empresas Prestadoras De Serviços, atendendo a exigência dada pela convenção coletiva. Trabalhamos com uma gestão em excelência da qualidade, usando o modelo MEG de excelência, deixando claro, as melhorias nos processos, internos e externos, com todas as partes interessadas.

Investimentos

Não há participações em outras sociedades. Em relação ao exercício anterior, houve um aumento nas aplicações em 20,58%, passando para R\$ 1.032.348,12 o montante aplicado.

Recursos Humanos (Desenvolvimento Humano Organizacional – DHO)

Em 2018 a empresa continuou investindo na otimização dos processos, para melhorar a produtividade. Isso nos fez dividir o setor comercial em duas equipes, uma equipe de Relacionamento Cooperativo para podermos acompanhar bem de perto todos os nossos clientes Pessoa Jurídica e uma equipe Gold, para abertura de mercado, novas empresas, isso significou um acompanhamento maior de metas, um filtro maior dos colaboradores que de fato poderiam continuar em nosso quadro de colaboradores, para melhor gestão e treinamento no atendimento de nossos clientes. Continuamos também com a ferramenta de acompanhamento e desenvolvimento humano organizacional, onde tivemos neste último ano, colaboradores mais capacitados, para um atendimento de excelência para nossos clientes internos e externos. O quadro de colaboradores está concentrado na matriz em João Pessoa e, em sua maioria, apresentando, como nível de instrução segundo grau completo. A empresa continua a dá como prioridade os treinamentos *in company*, visando principalmente o desenvolvimento humano e social do indivíduo e, suas habilidades no atendimento aos beneficiários do plano.

Exercício	Número de Colaboradores
2017	62
2018	53

Sustentabilidade – Proteção ao meio ambiente

Estamos dando continuidade a política que já vinha sendo adotada pela empresa, para preservação e proteção do meio ambiente que é a conscientização dos seus colaboradores sobre o conceito da sustentabilidade, o incentivo a utilização de materiais reciclados, diminuição do uso de material descartável e a continuação do GED, gestão eletrônica de documentos, onde diminui o arquivo de papeis e a necessidade de se xerocar documentos.

Relacionamento com Auditores

Informamos que, no decorrer do exercício de 2018, nossos auditores independentes realizaram serviços de auditoria interna e externa, conforme a Instrução CVM 381/2003.

Perspectivas para 2019

Para o exercício de 2019, visando continuar aumentando nossa carteira, a empresa irá focar em treinamentos e ações de venda, com campanhas no setor comercial. A empresa também continuará trabalhando na melhoria do modelo de gestão (MEG) para reduzir custos e minimizar os desperdícios e, investirá na prevenção para diminuição gradativa da sinistralidade, para continuarmos tendo uma gestão de excelência, atendendo assim nossos clientes da melhor forma possível. Quanto aos treinamentos para desenvolvimento dos colaboradores, a empresa continua com a Universidade Corporativa, onde esta tem cursos técnicos, em suas diversas áreas, qualificando ainda mais seu quadro de colaboradores.

João Pessoa, de março de 2019.

A Diretoria

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

DENTAL GOLD ASSISTENCIA ODONTOLÓGICO LTDA, constituída no ano de 1996, atualmente sob natureza jurídica de sociedade empresarial limitada, tem como objetivo social a operação de planos privados de assistência odontológica e a prestação de serviços odontológicos por recursos próprios ou de terceiros sob Registro de Operadora na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº 30.073-0 em 16/04/2009. O objeto social foi redigido em consonância com o artigo 34 da Lei 9.656/98.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras da **DENTAL GOLD ASSISTENCIA ODONTOLOGICA LTDA**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas no Código Civil, normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e subsidiariamente pelas normas das Sociedades por Ações (S/A).

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela sociedade estão descritas a seguir:

- As receitas são contabilizadas observando o período de cobertura em observância ao Plano de Contas Padrão;
- Os Ativos Circulantes são demonstrados ao valor de custo, incluindo quando aplicável os rendimentos e variações monetárias auferidas;
- Os Bens de Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo valor de aquisição e a respectiva depreciação;
- Os Passivos Circulantes são demonstrados pelos valores exigíveis a vencer, contendo atualização, quando aplicáveis;
- Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram apuradas observando a legislação vigente;
- Patrimônio Líquido está representado pelo resultado acumulado dos exercícios financeiros encerrados até a data das demonstrações financeiras;

Os registros observam o regime contábil de competência.

2.2.1 Apuração do Resultado

a) **Receita:** As contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde, na modalidade de pré-pagamento, são contabilizadas com base no período de cobertura contratual, de acordo com relatórios auxiliares elaborados pela Administração.

b) **Custo:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas, observando o registro no primeiro momento da apresentação e no valor bruto.

2.2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações

A moeda funcional da sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

2.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa estão classificadas na categoria “**Aplicações**”.

2.2.4 Contraprestações pecuniárias a receber

As contraprestações Pecuniárias emitidas de planos de assistência à saúde são contabilizadas com base nos contratos firmados, observando a modalidade de pagamento dos produtos comercializados, na data da contratação de acordo com dados e informações disponibilizados pela administração da operadora.

2.2.5 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção sem aplicação de custo atribuído em observância ao veto constante da Sumula 18 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. A depreciação é calculada pelo método linear com base na tabela de depreciação do Fisco Federal.

2.2.6 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

NOTA 3. DISPONÍVEL

	2018	2017
DISPONÍVEL	87.208,16	54.206,12
Caixa	2.329,10	1.773,34
Bancos Conta Depósitos	84.879,06	52.432,78

Composta por movimentação de numerário para pagamentos imediatos e em contas bancárias da Operadora.

NOTA 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2018	2017
APLICAÇÕES	1.032.348,12	856.133,34
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	856.070,10	809.386,93
Aplicações livres	176.278,02	46.746,419

Recursos aplicados em moeda corrente em Fundo Dedicado de Saúde Suplementar, vinculados as provisões técnicas PEONA acrescido de rendimentos e atualizações monetárias.

NOTA 5. CRÉD.DE OPERAÇÕES C/PL.DE ASSISTENCIA ODONTOLÓGICA

	2018	2017
CRÉD.DE OPERAÇÕES C/PL.DE ODONTOL.	441.066,04	714.618,73
Cobertura Assist./Preço Preestabelecido.	1.672.668,76	958.376,40
Faturas a Receber Pessoa Jurídica	469.502,14	746.691,70
Mensalidades a Receber Pessoa Física	1.203.166,62	211.684,70
(-) Provisão para Perda sobre Crédito	1.231.602,72	243.757,67
Faturas a Receber Pessoa Jurídica	(46.136,36)	(3.746,84)
Mensalidades a receber Pessoa Física	(1.185.466,36)	(240.010,83)

Os valores das contraprestações pecuniárias (boletos ou faturas) são escrituradas nas subcontas de Mensalidades a receber e/ou Faturas a Receber, observando o tipo de contratação.

NOTA 6. TITULOS E CREDITOS A RECEBER

	2018	2017
TITULOS E CREDITOS A RECEBER	136.158,24	115.603,33
Créditos Tributários	127.895,89	109.288,23
Adiantamentos	8.262,35	6.315,10

Os créditos tributários são decorrentes de retenção na fonte.

NOTA 7. VALORES E BENS

	2018	2017
VALORES E BENS	-	110.900,00
Outros valores e bens	-	110.900,00

Os Outros valores são decorrentes aquisição de um consórcio

NOTA 8. ATIVO NÃO CIRCULANTE**8.1 IMOBILIZADO**

Está composto por:

	2018	2017
IMOBILIZADO	1.942.951,95	2.059.417,74
Edificações	73.052,18	73.052,18
Instalações	5.149,00	5.149,00
Maquinas e Equipamentos	191.576,47	191.576,47
Informática	183.127,97	173.374,34
Móveis e Utensílios	168.147,07	168.147,07
Veículos	430.916,62	430.916,62
Imóveis	1.925.453,42	1.925.453,42
Outros Imobilizações	-	-
(-)Depreciação Acumulada	(1.034.470,78)	(908.251,36)

O imobilizado foi depreciado de acordo com a tabela do Fisco Federal. Os bens imóveis estão pelo valor de custo de aquisição com respectiva depreciação.

NOTA 9. PROVISÕES DE EVENTOS A LIQUIDAR COM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Foram apropriados a despesa, considerando a data da apresentação e/ou aviso pelo valor integral apresentado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os eventos a liquidar conhecidos totalizaram R\$ 317.779,88.

	2018	2017
PROVISÕES TÉCNICAS ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	317.779,88	311.996,43
Eventos a Liquidar de Assistência Odontológica	317.779,88	311.996,43

NOTA 9.1 PEONA – PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS – METODOLOGIA ATUARIAL

Com base nos Termo de responsabilidade Atuarial de Provisões técnicas, representada pela Atuaria Andrea Cristina Fonseca Cardoso, legalmente habilitada da Milliman Consultoria Atuarial, como numero de registro profissional MIBA nº 999 da Operadora de Plano de Saúde-OPS Dental Gold Assistência Odontológica LTDA, os trabalhos foram conduzidas de acordo com os princípios atuarias e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente, o valor correspondente à Provisão para Eventos Ocorridos até 31/12/2018, mas Não Avisados até essa data é de:

- Montante Total da PEONA em dezembro de 2018 = **201.825,74**

NOTA 10. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

São compostos por:

	2018	2017
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	568.073,62	471.242,57
Tributos e Contribuições	523.563,60	420.253,94
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	31.667,84	31.539,83
Contrib. Social s/o Lucro Líquido – CSLL	26.323,83	26.247,03
Imposto Sobre Serviços – ISS	363.441,31	185.563,77
Contribuições Previdenciárias	68.986,55	144.747,09
FGTS a Recolher	10.674,58	11.746,85
COFINS E PIS/ PASEP	22.469,48	20.409,37
Outros Impostos e Contribuições	-	-
Retenções de Impostos e Contribuições	6.579,60	9.110,27
Imposto de Renda Retido na Fonte – Funcionários	1.498,14	1.876,13
Imposto de Renda Retido na Fonte – Terceiros	5.081,46	7.234,14
Outros	55.930,42	41.878,36

NOTA 11. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

	2018	2017
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	83.246,67	91.583,49
Empréstimos	83.246,67	91.583,49

Os valores foram registrados observando a segregação do desembolso a curto e longo prazo e as disposições do contrato de empréstimo com a instituição financeira.

NOTA 12. DÉBITOS DIVERSOS

	2018	2017
DÉBITOS DIVERSOS	246.537,28	531.868,14
Obrigações com pessoal	126.135,32	147.030,06
Fornecedores	31.034,26	75.994,87
Outros Débitos a pagar	89.367,70	308.843,21

Houve uma redução de débitos diversos que deu em razão do termino do contrato com a empresa que terceirizava a prestação de serviços de televendas, Call Center e Cobrança, e um aumento nas obrigações com pessoal devido à contratação de mão de obra própria.

NOTA 13. PASSIVO NÃO CIRCULANTE – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

13.1 TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2018	2017
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	335.748,54	189.107,18
Parcelamento de IRPJ E INSS	100.033,61	79.924,47
Parcelamento ISS	235.714,93	109.182,71

13.2 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2018	2017
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	60.976,60
Empréstimos e Financiamentos	0,00	60.976,60

Os valores foram registrados observando a segregação do desembolso a curto e longo prazo e as disposições do contrato de empréstimo com a instituição financeira.

NOTA 14. PATRIMONIO LIQUIDO**14.1 CAPITAL SOCIAL**

O Capital Subscrito e integralizado é de R\$ 1.999.480,00 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta reais), dividido 1.999.480,00 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta reais) quotas no valor nominal de R\$1,00 cada.

14.2 COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro o Patrimônio Líquido estava representado pelo Capital Social e reservas de lucros, conforme demonstrativo a seguir:

	2018	2017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.624.139,17	1.597.927,52
Capital Social	1.999.480,00	1.866.480,00
Capital Social integralizado	1.999.480,00	1.866.480,00
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-
Reservas	106.188,01	106.188,01
PREJUÍZOS ACUMULADO	(481.528,84)	(374.740,49)
	(481.528,84)	(374.740,49)

15. RECURSOS PROPRIOS MÍNIMOS**15.1 PATRIMONIO MÍNIMO AJUSTADO - PMA**

	2018	2017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.624.139,17	1.597.927,52
Ajustes Obrigatórios – IN 50 – DIOPE		
(+) Obrigações legais classificadas no passivo não circulante em 31/12/2018 (16% do valor registrado) 31/12/2017 (30% do valor registrado)	53.719,76	56.732,15
PMA	1.677.858,93	1.654.659,67

O Patrimônio Mínimo Ajustado com as adições permitidas pela IN DIOPE 50 corresponde a R\$ 1.677.858,93.

15.2 MARGEM DE SOLVÊNCIA

Atendendo as disposições contidas na Resolução Normativa – RN 209, a Administração efetuou o cálculo dos recursos próprios mínimos apurando a Margem de Solvência.

Considerando o disposto no Anexo VIII da referida normativa, o percentual mínimo exigido da Margem de Solvência corresponde a 0,615% que corresponde a R\$ 2.125.650,04, conforme cálculo a seguir:

APURAÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		2018
A	Contraprestações Líquidas - Preço Pré Estabelecido - dos últimos 12 meses	11.532.295,18
B	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré Estabelecido - médias anuais dos 36 meses	10.473.762,21
C	Valor I – A x 22%	2.306.459,04
D	Valor II – B x 33%	3.456.341,53
F	Margem de Solvência	3.456.341,53
G	Proporção Mínima	61,5%
H	MARGEM DE SOLVENCIA APURADA	2.125.650,04

Procedendo a comparação do PMA – Patrimônio Mínimo Exigido e MS – Margem de Solvência exigida, temos:

COMPARATIVO PMA E MS		2018
1	Patrimônio Mínimo Ajustado	1.677.858,93
2	Margem de Solvência	2.125.650,04
	Maior entre os dois valores	2.125.650,04

Margem de Solvência	- 447.791,11
Suficiência/Insuficiência do maior entre os dois valores	

NOTA 16. DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO

Despesas com comissões a corretores pela venda de planos de assistência odontológica. No exercício findo em dezembro de 2018, as despesas de comercialização totalizaram:

	2018	2017
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	167.720,35	115.063,63
Comissões	167.720,35	115.063,63

NOTA 17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
DESPESA	11.120.437,52	10.869.565,07
EVENTOS INDENIZ. LÍQUIDOS	4.081.889,98	3.568.158,31
Procedimentos Odontológicos	3.914.279,91	3.568.158,31
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	2.669.882,99	2.951.324,21
Provisão para perdas sobre Créditos	2.669.882,99	2.951.324,21
DESPESAS FINANCEIRAS	327.112,76	261.490,65
Despesas Financeiras	327.112,76	261.490,65
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.022.162,11	4.083.313,75
Despesas com pessoal próprio	2.407.961,94	2.311.545,08
Despesas com serviços de terceiros	342.904,62	580.218,67
Despesas com localização e funcionamento	758.236,23	748.914,68
Propaganda e publicidade	491.871,77	363.567,52
Despesas com tributos	4.410,04	2.811,07
Taxa de saúde suplementar	344,26	57.832,96
Despesas administrativas diversas	16.433,25	18.423,77
Despesas patrimoniais	19.389,68	5.278,15
	19.389,68	5.278,15

NOTA 18. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2018	2017
RECEITA	10.926.724,69	10.997.181,92
CONTR. EFETIVAS/GANHOS PL. ASSIST A SAUDE	11.532.295,18	11.448.351,83
Contraprestação Emitida	11.532.295,18	11.448.351,83
Varição das Provisões Técnicas		-
Outras Provisões		-
(-) TRIB. DIREITOS OPER. DE ASSIST ODONTOL.	(687.708,07)	(535.119,77)
(-) Trib. Diretos Oper. De Assist. Odontológica	(687.708,07)	(535.119,77)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	-
Outras Receitas Operacionais	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	82.137,58	83.949,86
Outras Receitas	82.137,58	83.949,86

NOTA 19. RESULTADO LÍQUIDO

	2018	2017
CONTAS DESTINAÇÃO/APURAÇÃO DO RESULTADO		
APURAÇÃO DO RESULTADO	648,56	(48.549,63)
IMPOSTO DE RENDA	128,01	0
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	76,80	0
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	-	-

RESULTADO DO EXERCÍCIO	648,56	(48.549,63)
Lucro apurado no exercício	648,56	(48.549,63)

Apuração do resultado do período mediante confrontação das contas de receitas e despesas, inclusive impostos/contribuições. O saldo final apurado ao final do exercício social, credor ou devedor, é sempre zerado em contrapartida ao débito/crédito às contas do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social.

NOTA 20. SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos (veículos e predial).

NOTA 21. PROVISÃO DE CONTINGENCIA

Provisões Judiciais	2018	2017
Contingências Cíveis	84.067,57	79.374,58
Contingências Trabalhistas	-	5.193,38
Total Provisões Judiciais	84.067,57	84.567,96

A entidade não constituiu provisão contábil para contingências em razão do prognóstico de probabilidade de perda das ações em tramite, observando o relatório emitido pelos advogados responsáveis pela condução dos processos.

As contingências foram consideradas de classificação possível, razão pela qual são divulgadas neste ato.

NOTA 22. FLUXO DE CAIXA – METODO INDIRETO

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2018	2017
Superávit (déficit) do período	(210.456,10)	(48.549,63)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas Atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	105.301,33	88.382,69
Variação cambial, monetária e encargos sobre empréstimos.		
9 Perdas (ganhos) na alienação sobre investimentos		
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo imobilizado		
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo intangível		
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo diferido		
Equivalência patrimonial		
Ajustes de exercícios anteriores		
Ajuste patrimonial - Patrimônio líquido		
(=) Superávit (Déficit) Ajustado	(105.154,77)	39.833,06
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras		-
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(-747.982,31)	(714.618,73)
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde		
Despesas diferidas		
Créditos tributários e previdenciários	127.895,89	109.288,23
Bens e títulos a receber	(84.975,34)	(117.215,10)
Despesas antecipadas	4.201,86	3.715,97
Conta-corrente com cooperados		
Depósitos Judiciais e Fiscais		
(=) Total (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante	(806.014,67)	(678.996,57)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	126.644,50	75.994,87
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	290.250,93	311.996,43
Débitos de operações de assistência à saúde		
Débitos com oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde		
Provisões		
Tributos e encargos sociais a recolher	322.332,65	471.242,56
Débitos diversos	129.135,32	252.477,66

Conta- corrente de cooperados		
Passivo não circulante		
(Acréscimo) Decréscimo do Passivo Circulante		
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	868.363,40	1.111.711,52
Das Atividades de Investimentos	62.348,73	472.548,01
Aquisição de Imobilizado		
Total das Atividades de Investimentos	(17.067,35)	(451.627,80)
	45.281,38	(451.627,80)

3 – Das Atividades de Financiamentos		
Aquisição de Empréstimos Bancários		
Aumento de Capital		
Aplicações Financeiras	12.279,34	2.994,90
Total das Atividades de Financiamentos	12.279,34	2.994,90
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	33.002,04	(27.662,75)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Ano	54.206,12	23.915,11
Varição ocorrida no período	54.206,12	23.915,11
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Ano	87.208,16	54.206,12

NOTA 23. EVENTO SUBSEQUENTE

Ao concluir o fechamento em 31.12.2018 foi evidenciado que a Margem de Solvência ao Patrimônio Líquido da Operadora ficou insuficiente, ou seja, o Patrimônio Líquido ficou menor, ao mínimo exigido. Diante do exposto, a Diretoria envidará os esforços empregados desde o início da operacionalização para manter o desempenho econômico-financeiro superavitário para redução da insuficiência da Margem Solvência e consequente atendimento a norma vigente.

João Pessoa-PB 14 de fevereiro de 2019

 Josuel Gomes da Silva
 Diretor

 Ana Heloísa Dantas Pires
 Contadora CRC PB-008942/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	ATIVO			PASSIVO	
	2018	2017		2018	2017
Ativo Circulante	1.807.539,99	1.953.235,26	Passivo Circulante	1.971.870,16	2.164.641,70
Disponível	87.208,16	54.206,12	Provisões técnicas	519.605,62	513.932,45
Caixa e Bancos	87.208,16	54.206,12	Eventos a Liquidar de Op. de Ass. à Saúde	317.779,88	311.996,43
			Eventos Ocorridos e não avisados A. Odontológica	201.825,74	201.936,02
Realizável	1.720.331,83	1.899.029,14	Provisão de Prêmios/ Contraprestação não Ganha	536.406,97	556.015,06
Aplicações	1.032.348,12	856.133,34	Contraprestação Não Ganha PJ	131.469,00	111.695,14
Aplicações Vinculadas a prov. Técnicas	856.070,10	809.386,93	Contraprestação Não Ganha PF	404.937,97	444.319,92
Aplicações não Vinculadas a prov. Técnicas	176.278,02	46.746,41			
Créditos de Op. de Planos de Ass. à Saúde	441.066,04	714.618,73	Tributos e Contribuições a Recolher	586.073,62	471.242,56
Contraprestações pecuniárias a receber	1.672.668,76	958.376,40	Tributos e Contribuições a Recolher	523.563,60	420.253,94
Provisão para perdas sobre créditos	(1.231.602,72)	(243.757,67)	Tributos e Contribuições a Recolher – Parcelamento	55.930,42	41.878,36
			Retenções de impostos e contribuições	6.579,60	9.110,26
Creditos de Operações de Assistência	105.891,97	98.057,77	DÉBITOS DIVERSOS	329.783,95	623.451,63
Cartão de Credito	105.891,97	98.057,77	Empréstimos a pagar	83.246,67	91.583,49
Creditos Tributarios	127.895,89	109.288,23	Obrigações com pessoal	129.531,56	147.030,06
Imposto de Renda Retido-IRRF	43.188,07	37.814,87	Fornecedores	31.034,26	75.994,87
Impostos de Renda - IRPJ	2.619,03	2.619,03	Outros Débitos	85.971,46	308.843,21
Contribuição Social - CSLL	54.940,05	41.705,59			
PIS a Recuperar	2.212,57	2.212,57	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	335.748,54	250.083,78
Cofins a Recuperar	10.180,06	10.180,06	Exigível a longo prazo	335.748,54	250.083,78
Outros Creditos Tributarios	14.756,11	14.756,11	Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	335.748,54	189.107,18
			Empréstimos e Financiamentos a Pagar	-	60.976,60
Outros Valores e Bens	13.129,81	120.931,07			
Outros Titulos a Receber	8.262,35	110.900,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.624.139,17	1.597.927,52
Outros Valores e bens		6.315,10	Capital Social	1.999.480,00	1.866.480,00
Despesas Antecipadas		-	Capital Social Nacional	1.999.480,00	1.866.480,00
Despesas Patrimoniais	4.867,46	3.715,97			
Ativo não Circulante	2.124.217,88	2.059.417,74	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	181.265,93	-	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Depositos Judiciais e Civeis	181.265,93	-			
IMOBILIZADO	1.942.951,95	2.059.417,74	Reservas	106.188,01	106.188,01
Edificações	73.052,18	73.052,18	Reservas de Lucros	106.188,01	106.188,01
Instalações	5.149,00	5.149,00			
Máquinas e equipamentos	191.576,47	191.576,47	PREJUÍZOS ACUMULADO	(481.528,84)	(374.740,49)
Equipamentos de informática	183.127,97	173.374,34	Prejuizo Acumulado	(481.528,84)	(374.740,49)
Móveis e utensílios	168.147,07	168.147,07			
Veiculos	430.916,62	430.916,62			
Imoveis	943.453,42	943.453,42			
Terrenos	982.000,00	982.000,00			
Imobilizações em curso	-	-			
(-) Depreciação Acumulada	(1.034.470,78)	(908.251,36)			
Total do Ativo	3.931.757,87	4.012.653,00	Total do Passivo	3.931.757,87	4.012.653,00

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

Diretor
Josuel Gomes da Silva
CPF 790.087.804-10

Contadora
Ana Heloisa Dantas Pires
CPF 055.653124-85 / CRC 890042/O-4

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Contraprest. Efet. De Oper. Ass. à Saúde	10.844.587,11	10.913.232,06
Contraprestações Líquidas	11.532.295,18	11.448.351,8
Variação das Provisões Técnicas	-	-
Tributos Diretos de Operações	(687.708,07)	(535.119,77)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.914.169,63)	(3.568.158,3)
Eventos Indenizáveis	(3.914.169,63)	(3.568.158,31)
Resultado das Operações c/Planos de Saúde	6.930.417,48	7.345.073,8
Outras Receitas Operacionais	-	-
Resultado Bruto	6.930.417,48	7.345.073,8
Despesas de Comercialização	(167.720,35)	(115.063,63)
Despesas Administrativas	(4.022.162,11)	(4.083.313,75)
Despesas Operacionais	(2.669.882,99)	(2.951.324,21)
Despesas Patrimoniais	(19.389,68)	(5.278,15)
Resultado Operacional	51.262,3	190.094,0
Resultado Financeiro	(244.975,18)	(177.540,79)
Receitas Financeiras	82.137,58	83.949,85
Despesas Financeiras	(327.112,76)	(261.490,64)
Resultado antes de Impostos e Participações	(193.712,83)	12.553,22
Tributos sobre o Resultado e Participações	(16.743,3)	(61.102,85)
Imposto de Renda	(10.700,4)	(41.754,3)
Contribuição Social	(6.042,9)	(19.348,6)
RESULTADO LÍQUIDO	(210.456,10)	(48.549,63)

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

Diretor
Josuel Gomes da Silva
CPF 790.087.804-10

Contadora
Ana Heloísa Dantas Pires
CPF 055.653124-85 / CRC 890042/O-4

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

(Em Reais)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Plano de Saúde	9.151.334,47	8.503.005,93
(+) Outros Recebimentos Operacionais		
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(3.297.392,40)	(3.742.358,16)
(-) Pagamentos de Comissões	(167.758,03)	(159.063,63)
(-) Pagamentos de Pessoal	(1.416.636,99)	(1.257.248,71)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	(42.740,40)	(40.028,64)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(816.866,42)	(879.725,02)
(-) Pagamentos de Tributos	(1.593.143,98)	(1.435.679,38)
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhista/Tributárias)		
(-) Pagamentos de Aluguel	(81.780,00)	(108.394,40)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(490.366,97)	(56.890,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.171.080,48)	(727.802,22)
Caixa líquido das atividades operacionais	73.568,80	95.815,77
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de Dividendos	-	-
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - OUTROS	-	-
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Diferido	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Integralização de Capital em dinheiro		
(+) Recebimentos de Empréstimos/Financiamentos		
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	54.326,96	68.276,56
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		
(-) Pagamento de juros e encargos s/ empréstimos	(94.893,72)	(140.177,22)
(-) Amortização de Empréstimos		
(-) Participação nos Resultados		
(-) Aplicações Financeiras efetuadas		
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(40.566,76)	(71.900,66)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
Variação do Disponível:	54.206,12	30.291,01
No início do período	33.002,04	23.915,11
No final do período	87.208,16	54.206,12

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

Diretor
Josuel Gomes da Silva
 CPF 790.087.804-10

Contadora
Ana Heloísa Dantas Pires
 CPF 055.653124-85 / CRC 890042/O-4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em reais)

Descrição	Capital Social	Adiantamento para Futuro aumento de Capital	Reserva de Lucros	Lucro/ Prejuízo Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.866.480,00	-	106.188,01	(232.345,94)	1.740.322,07
Modificações:					
Ajustes de exercícios anteriores				(72.563,92)	(72.563,92)
Efeitos da mudança de critérios contábeis					
Aumentos de Capital					
Reversões de Reservas					
Ajuste Reserva de Reavaliação períodos anteriores					
Realização					
Lucro/ Prejuízo acumulado					
Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Lucro/Superávit /Prejuízo Líquido do Exercício				(48.549,63)	(48.549,63)
Proposta da destinação do lucro/superávit:	-		-		-
Reserva Legal	-		-	-	-
Reservas Estatutárias	-		-	-	-
(-) Dividendos Antecipados	-		-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1.866.480,00	-	106.188,01	(353.459,49)	1.619.208,52
Modificações:					
Ajustes de exercícios anteriores					-
Efeitos da mudança de critérios contábeis					-
Aumentos de Capital	133.000,00			82.386,75	215.386,75
Adiantamento para Futuro aumento de capital					-
Reversões de Reservas					-
Ajuste Reserva de Reavaliação períodos anteriores					-
Realização					-
Lucro/ Prejuízo acumulado					-
Ajustes de Avaliação Patrimonial					-
Prejuízo Líquido do Exercício				(210.456,10)	(210.456,10)
Proposta da destinação do lucro/superávit:					-
Reserva Legal					-
Reservas Estatutárias	-		-	-	-
(-) Dividendos Antecipados	-		-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.999.480,00	-	106.188,01	(481.528,84)	1.624.139,17

Diretor
Josuel Gomes da Silva
CPF 790.087.804-10

Contadora
Ana Heloísa Dantas Pires
CPF 055.653124-85 / CRC 890042/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmo. Sr. Diretor da

DENTAL GOLD ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA

JOÃO PESSOA - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras **DENTAL GOLD ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DENTAL GOLD ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **DENTAL GOLD ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parágrafo de ênfase

A operadora odontológica **DENTAL GOLD ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA** em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as exigências da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar apresentou insuficiência de margem de solvência no montante R\$ 447.791,11 (quatrocentos e quarenta e sete mil setecentos e noventa e um reais e onze centavos) em acordo com a Nota explicativa 15.2.

A opinião do auditor não se modifica no que diz respeito ao assunto enfatizado.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

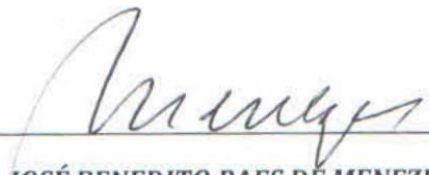
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São João da Boa Vista - SP, 25 de fevereiro de 2019

PAES DE MENEZES AUDITORES ASSOCIADOS S/S
CRC - 2SP023510/O-6



JOSÉ BENEDITO PAES DE MENEZES
Contador CRC-1SP-58.194/O-0